

EDITORIAL

A biodiversidade brasileira constitui um dos mais importantes patrimônios naturais do planeta e uma das principais bases para o desenvolvimento científico, social, econômico e ambiental do país. O Brasil reúne seis grandes biomas — Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Caatinga e Pampa, que abrigam extraordinária riqueza biológica e sociocultural. Associada a essa diversidade encontra-se um patrimônio de conhecimentos e práticas construídos por povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, cuja relação histórica com os territórios contribui para a conservação, o manejo e a valorização da sociobiodiversidade.

No cenário atual de mudanças climáticas, desmatamento, fragmentação de habitats, degradação ambiental e exploração inadequada dos recursos naturais, necessário se faz ações crescentes e urgentes em prol da natureza e da necessidade de ampliar a produção científica, a inovação e as políticas públicas capazes de conciliar conservação ambiental, valorização da sociobiodiversidade, desenvolvimento socioeconômico e qualidade de vida.

Nesse contexto, abordagens integradas, participativas e interdisciplinares são fundamentais. A articulação entre universidades, instituições de pesquisa, comunidades, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e setores produtivos pode transformar conhecimento em inovação, fortalecer a bioeconomia e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

Nesta edição, a Revista Biodiversidade reúne estudos desenvolvidos em diferentes regiões e biomas brasileiros, contemplando temas como conservação, ecologia, manejo sustentável, etnobiodiversidade, etnobotânica, bioeconomia, produtos da sociobiodiversidade, restauração ambiental e as relações entre sociedade e natureza. A diversidade dos trabalhos evidencia a amplitude da ciência da biodiversidade e sua contribuição para a compreensão e o enfrentamento dos desafios ambientais contemporâneos.

Esperamos que este volume fortaleça o diálogo científico, estimule novas pesquisas e contribua para a conservação da biodiversidade, a valorização dos conhecimentos tradicionais e o uso responsável dos recursos naturais. Neste cenário produzir, compartilhar e aplicar conhecimento científico é uma das mais importantes contribuições da academia para a sociedade e para as futuras gerações.

Maria Corette Pasa
Editora-Chefe da Revista Biodiversidade
UFMT